

A INFLUÊNCIA DO *ROCK'N ROLL* SECULAR NA SEXUALIDADES DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO

Renato Nogueira Perez Avila¹

RESUMO

A mais perfeita forma de comunicação sem dúvida é a arte, e a mais perfeita de todas as artes é a Música, pois a mesma sugere estados de espírito em seus ouvintes. O maior fenômeno cultural do século XX sem dúvida foi o *Rock'n Roll* Secular que, transformou a forma de ser e pensar dos jovens desde a década de 1950 até os dias de hoje. Este artigo visa estudar a influencia deste ritmo na vida sexual de nossos jovens alunos incluindo as influencias no seu jeito de pensar, falar, se vestir, se comunicar e se comportar.

Palavras chave: Música, Educação, Comportamento, *Rock'n Roll* Secular, Sexualidade;

ABSTRACT

The most perfect form of communication is undoubtedly the art, and the most perfect of all arts is music, because it suggests states of mind in his listeners. The biggest cultural phenomenon of the twentieth century was undoubtedly the *Rock'n Roll* Secular that transformed the way of being and thinking of young people since the 1950s to the present day. This article aims to study the influence of this rhythm in the sexual life of our young students including the influences in your way of thinking, talking, dressing, communicating and behaving.

Keywords: Music, Education, Behavior, Secular *Rock'n Roll*, Sexuality

¹ Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados, Graduado em Licenciatura Plena em Informática, Especialista em Ciência da Computação e Mestre em Telecomunicações, docente de vários cursos de Graduação da INESUL

INTRODUÇÃO

Com a vitória dos aliados na segunda guerra mundial, os Estados Unidos da America entraram em uma fase de ouro nunca antes vista em toda a historia, as invenções criadas para fins de guerra puderam ser utilizadas na vida civil, porém, foi neste momento que toda uma geração deu um grito de rebeldia contra todo o sistema vigente.

Há sessenta anos a união de vários ritmos resultou na criação do *Rock'n Roll* Secular em forma de uma manifestação cultural repleta de radicalismos, e a partir deste ponto da historia todas as gerações observam no *Rock'n Roll* Secular como uma revolução de grande significado, pois sem duvida nenhuma esta foi a manifestação artística mais importante do Século XX.

O *Rock'n Roll* Secular prega sempre o hedonismo, por isso ele afere nos jovens mudanças de atitude em relação às autoridades vigentes, sejam elas quais forem, ao sexo, aos narcóticos e entorpecentes, e também as ciências ocultas.

Como toda teoria cultural de ordem revolucionária, o *Rock'n Roll* Secular não surgiu naturalmente como é constante e sistematicamente relatado em suas diversas historias oficiais, em vez disso o *Rock'n Roll* Secular foi criado em laboratórios em um esforço conjunto da Inteligência Militar Britânica e de seitas satânicas como A Igreja do Processo e a *Golden Dawn*, e surgiu com o objetivo de quebrar a estrutura da alma humana através da música, criando no jovem estados alienantes de consciência o levando a perder o sentido da vida.

De um lado as seitas satânicas controlam as principais bandas através de ameaças de escândalos, violências, consumo de drogas pesadas e morte, de outro a publicidades destas bandas são controladas por grandes multinacionais ligadas a Inteligência Militar Britânica. Vale lembrar que tanto essas seitas quanto todos esses órgãos e empresas multinacionais estão intimamente ligados ao maior negocio do mundo, o trafico internacional de narcóticos e entorpecentes.

A musica e a imagem dos astros de musica e a imagem dos astros de *Rock'n Roll* Secular são cuidadosamente elaborados nos bastidores enquanto os mesmo, antes de receberem seus primeiros lucros já estão totalmente imersos nas drogas pesadas, habito qual já causou o prematuro falecimento de vários astros consagrados.

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar o real efeito deste ritmo na sexualidade de jovens estudantes do Ensino Básico e seus agravantes ao longo dos anos de prática deste nocivo e aparentemente inofensivo entretenimento.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

No diálogo Republica, Platão relatou o seguinte pensamento, “Deixem-me compor a musica de um país e não me preocuparei com quem faz as suas leis”.

Essa idéia nada mais era do que compor um governo musical, porém, mesmo naquela época já não era um pensamento novo, pois há aproximadamente mil anos antes de Cristo, o Império Chinês realizava anualmente um grande festival musical onde compareciam músicos e conjuntos de toda parte da província, a partir dessas apresentações o imperador tomava decisões estratégicas em relação a nação, como a de aumentar o efetivo militar para determinada região temendo uma revolta popular ou alterando o suprimento de alimentos em outra região prevendo o sofrimento da população.

Atualmente os efeitos da musica no ser humano está intimamente conectado com preocupações religiosas, sociais, políticas, estéticas e comportamentais, valendo-se disso, deu-se inicio a vários estudos que tentam examinar os efeitos físicos e mentais da musica sobre o homem, principalmente o *Rock'n Roll* Secular onde, sem duvida nenhuma os efeitos são extremamente potencializados de maneira mais destrutiva.

O homem é um ser vivo com pensamento baseado em raciocínio, capacidade de associação, excelentes recursos de memória e capacidade de construir fala articulada. Este ser vivo, com sua capacidade associativa, possui a clara noção de gostar ou não gostar de

determinada musica ou ritmo, isso nos dá a falsa idéia de que esta opção está baseada no gosto pessoal, e que esta opção é a única influência que a musica exerce sobre nós. Mas isso não é verdade, pois a musica vai além de uma experiência de valores de ritmo, pois a mesma atinge mais do que um simples gosto, afetando o homem no seu físico também.

Faz algumas décadas, são conhecidas as experiências com plantas, que diferentemente do homem, não são dotadas de pensamento, por isso não estão sujeitas ao efeito placebo, devaneios imaginativos ou desvios de modelo padrão como está sujeito o gênero humano, é amplamente conhecido que plantas em ambientes controlados tendem a ter as mesmas características desde que as mesmas existam por herança genética.

Cito a experiência da pesquisadora americana *Dorothy Retallack* de Denver, Colorado, onde utilizando diversos estilos musicais em plantas inseridas em ambientes controlados percebeu alterações no desenvolvimento das mesmas.

De acordo com o autor Levi de Paula Tavares existem três destaques para a natureza musical, primeiramente a música separada da letra comunica uma mensagem, portanto, a mesma não é um meio neutro, concluindo, portanto que as palavras não são necessárias para que a mensagem seja passada ou a musica tenha significado.

Segundo, embora existam argumentos de que músicas diferentes incitem pensamentos diferentes em diferentes pessoas e que a influencia musical depende de resposta condicionada. Este argumento não leva em consideração que musicas causam impacto semelhante em todas as pessoas, como por exemplo as trilhas sonoras de filmes que despertam sentimentos de alegria, drama, suspense, terror em pessoas de varias fronteiras culturais.

Em terceiro lugar, com a mídia de massas de alcance mundial, em algum momento já deve ter existido vários condicionamento de massas através da música, porém o impacto da mesma não é questão de condicionamento, pois a primeira exposição a uma música já causará o efeito desejado pelo compositor/executante, por isso antes deste tipo massivo de

condicionamento esses profissionais já eram capazes de precisar qual a música apropriada para uma cena, ocasião ou seqüência.

Em um artigo de espaço limitado não existe condições de dar uma resposta detalhada como é desejo do autor, porém, podemos citar alguns dos nocivos efeitos do *Rock 'n Roll* secular quando o mesmo já faz parte da rotina de seus interlocutores.

Em primeiro lugar devemos citar que tais efeitos dependem do habito prolongado, do condicionamento cultural e também da receptividade mental.

A química do corpo é governada por leis naturais que também regem os efeitos físicos e mentais da música, em pesquisa sobre esses estímulos as respostas fisiológicas apontam primeiramente com um aumento de freqüência do pulso, e logo em seguida essas ondas sonoras influenciam a resistência da pele.

Fato indiscutível é que a constante exposição ao *Rock 'n Roll* Secular causa sérios e irreversíveis transtornos de memória e concentração.

Assim que as ondas sonoras chegam ao tímpano humano elas são registradas em nossa mente em uma infinidade de sons, que compõem os diferentes ritmos, regionais ou populares que compõem a rica musica de nosso planeta.

A Fundação de Pesquisa da Musica (*The Music Research Foundation*) foi criada em 1944 na cidade de *Washington D. C.* com o principal objetivo de explorar e desenvolver novos métodos de controle de emoções e comportamento humano. Esta pesquisa teve expressivo financiamento, pois o governo pretendia estudar a parte psíquica de veteranos de guerra que sofreram lesões devido às ondas de choque causadas pelos bombardeios. Uma das primeiras descobertas desta pesquisa foi que as ondas musicais são registradas na região cerebral responsável pelas emoções, contornando assim as áreas cerebrais ligadas a inteligência, deduziu-se, portanto que essas terminações nervosas não vão diretamente para a região interpretativa do cérebro, em vez disso, as freqüências são basicamente analisadas

na cóclea e enviadas diretamente ao tronco cerebral que é a região responsável pelas funções básicas de sobrevivência do homem, ali elas são processadas e enviadas para os diversos centros do cérebro, inclusive o de interpretação do som.

Não só o *Rock'n Roll* Secular, mas toda a cultura do século XX, e conseqüentemente a do século XXI tem somente um objetivo, o controle mental.

Como citado pelo Bispo Alexander (Mileant), o *Rock'n Roll* Secular estimula a depravação sexual, o mesmo cita em seu artigo a edição de 19 de março de 1990 da revista *US News and Word Report* que concluiu que existiam naquela época treze grupos de Rock Secular com nomes de órgãos sexuais masculinos, seis com nomes de órgãos sexuais femininos, quatro com variações dos nomes de esperma, oito com nomes ligados ao aborto, um com o nome de uma doença do útero. Existem adicionalmente dez grupos que têm nomes de diversos atos sexuais sendo que oito deles incluem palavras obscenas.

Existem inúmeras letras de música que abordam de maneira explícita atos libidinosos de todo o tipo, como relações extraconjugais, adultério em geral, masoquismo, sadismo, praticas de estupro, bestialidades, necrofilia e principalmente o sexo livre com qualquer pessoa independente de seu sexo. Vale ressaltar que em todas essas canções este tipo de depravação é apresentado ao jovem de maneira positiva, incitando os mesmos a praticarem esses atos de forma mais freqüente possível.

As mulheres são transformadas em um único objeto de desejo desenfreado, categorizando as mesmas a um receptor para qualquer tipo de relação com qualquer tipo de parceiros em uma busca cega e desenfreada pelo prazer sexual.

No *Rock'n Roll* Secular não existe lugar para o amor romântico, pois o mesmo transforma este em sua forma natural em um desejo sexual primitivo e descontrolado. O apelo sexual do *Rock'n Roll* Secular o acompanha desde os seus primórdios, e o mesmo vende a idéia de que assuntos deste nível devem ser de conhecimento dos jovens desde sua mais tenra infância, pois tais atos são propagandeados nas letras das músicas como algo

natural e licito, vendendo esta forma de prazer efêmero e superficial a todos os seus ouvintes.

A ultima onda de *Rock'n Roll* Secular que aborda este tema chegou ao Brasil em meados de 2003 chamada geração EMO, esta sigla deriva das seguintes palavras *emotional hardcore*, e está definitivamente levando os adolescentes a experimentar novas experiências deste tipo. Para pertencer a este grupo o jovem deve se comportar de maneira aberrante chegando ao ponto de simular crises depressivas e de choro com o objetivo de chamar a atenção. Existe na Internet uma lista de cem regras para ser EMO, entre estas posso citar a utilização de pesada maquiagem independente de ser homem ou mulher, chorar sempre que ficar chateados, evitar ter relações com pessoas do sexo oposto, chamar a melhor amiga de marida etc.

Toda musica Rock tem uma maior absorção de elementos sexuais do que a pornografia em si, pois a mesma encoraja de maneira fortíssima e obvia a vida dos jovens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jovem tem seus primeiros contatos com o *Rock'n Roll* Secular entre dez e treze anos quando se encontram entre a sexta e oitava série do Ensino Básico, nessa idade a sexualidade se encontra em sua fase de descobertas, onde também o fluxo hormonal aumenta e as mudanças físicas e comportamentais começam a se acentuar, principalmente nas meninas onde estas mudanças são mais fortes e precoces.

Muitos dos adolescentes que se declaram homossexuais na verdade não o são, pelo menos a principio, os mesmos fazem isso para pertencer a um grupo em sua constante busca de identidade e afirmação perante a sociedade que os cerca, pois se os mesmos pertencerem a uma determinada tribo eles poderão se impor de alguma maneira sobre o sistema que os cerca.

Essa influencia não é somente na vida homossexual, para os heterossexuais isso implica em relações sexuais cada vez mais cedo, gerando irreparáveis danos para as famílias envolvidas, pois um dado constatado é que muitas meninas engravidam na primeira experiência, pois não conseguem resistir aos assédios de seus parceiros, estando em período fértil é natural que a mulher sinta maior desejo pelo sexo.

O hedonismo que o *Rock'n Roll* Secular insistentemente prega em suas constantes mensagens leva a mente dos jovens que o sexo deve ser totalmente livre e com o maior numero de parceiros possíveis, em virtude disso a sua vida sexual se inicia sem nenhum tipo de preparo ou orientação, pois ate os próprios responsáveis são na maioria das vezes pegos desprevenidos uma vez que os mesmos nem sequer imaginam que a vida sexual dos seus filhos já tenha sido iniciada, na maioria dos casos os mesmos descobrem essa iniciação de maneira tardia quando os problemas já não têm mais solução, sobrando para todos uma vida de despesas e problemas que poderiam ser resolvidos com um dialogo aberto, real e claro com seus filhos.

Isso também faz aumentar os casos de abortos clandestinos, realizados de maneira nada ortodoxa e ética, essa pratica, além de ser severamente proibida por todas as religiões monoteístas, também implica em sérios riscos de saúde e sanidade de todos os familiares envolvidos, que no auge do problema recorrem a essas praticas monstruosas a fim de sair de uma situação problema.

Podemos afirmar que o *Rock'n Roll* Secular, mesmo em baixa no Brasil, é uma influencia muito mais pesada que a televisão atual, pois existe esse caráter revolucionário vendido insistentemente que faz com que os jovens acreditem que esse meio qual eles vivem é uma ideologia que deve ser defendida a qualquer custo esquecendo, portanto, que o *Rock'n Roll* Secular nada mais é do que um lucrativo negócio.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. *Bíblia de Jerusalém*. (com aprovação eclesiástica, CNBB SG – nº 0051/03). São Paulo (SP): Editora Paulus, 2004.

- BIERCE, Ambrose. *O Dicionário do Diabo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.
- ERLEWINE, Michael; BOGDANOV, Vladimir; WOODSTRA, Chris; ERLEWINE, Stephen Thomas; UNTERBERGER, Richie. *Rock: the Experts' Guide to the best Rock, Pop, Soul, R&B and Rap*. San Francisco (CA-USA): Miller Freeman Books, 2nd edition, 1997.
- FRIEDLANDER, *Rock and Roll: uma História Social*. Rio de Janeiro (RJ): Editora Record, 2002.
- GOETHE, Johann Wolfgang von. *Fausto*. São Paulo (SP): Abril Cultural, 1983.
- GUARESCHI, Giovanni. *Dom Camilo e os Cabeludos*. 2.ed. Rio de Janeiro (GB): Distribuidora Record, 1969.
- HARDY, Phil; LAING, Dave. *The Encyclopedia of Rock: The Age Of Rock'n'Roll*. UK: Granada Publishing Ltd/Panther Books Ltd, v.1, 1976.
- HARDY, Phil; LAING, Dave. *The Encyclopedia of Rock: from Liverpool to San Francisco*. UK: Granada Publishing Ltd/Panther Books Ltd, v.2, 1977.
- HARDY, Phil; LAING, Dave. *The Encyclopedia of Rock: The Sounds of the Seventies*. UK: Granada Publishing Ltd/Panther Books Ltd, v.3, 1976.
- JASPER, Tony; OLIVER, Derek. *The International Encyclopedia Of Hard Rock And Heavy Metal*. New York-NY (USA): Facts on File, Inc., 1983.
- JASPER, Tony; OLIVER, Derek. *The International Encyclopedia Of Hard Rock And Heavy Metal*. London (UK): Sidgwick & Jackson Limited, 1991.
- KLEIN, Alberto. *Imagens de Culto e Imagens da Mídia*. Porto Alegre (RS): Editora Meridional LTDA, 2006.
- LINK, Luther. *The Devil: A Mask without a Face*. London (UK): Reaktion Books Ltd, 1995.
- MIRÀNDOLA, Pico Della. *A Dignidade do Homem*. São Paulo (SP): Editora Escala, sem data.
- O'GRADY, Joan. *Satã: O Príncipe das Trevas*. São Paulo (SP): Editora Mercury Ltda, 1991.
- PALOU, Jean. *A Feitiçaria*. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar Editor Ltda, 1988.
- PHILIP, Neil. *Livro Ilustrado de Contos de Fadas*. Artes Gráficas Toledo, S.A. (Espanha), 1998.

PHILIP, Neil. *Livro Ilustrado de Mitos: contos e lendas do mundo*. Livraria Civilização Editora (Portugal), 1996.

ROXON, Lilian. *Rock Encyclopedia*. New York (USA): Grosset & Dunlap, 1968 ou 1969.

RUSSELL, Jeffrey Burton. *Lucifer: The Devil in the Middle Ages*. Ithaca (New York): Cornell University Press, 1990.

RUSSELL, Jeffrey Burton. *O Diabo: As Percepções do Mal da Antiguidade ao Cristianismo Primitivo*. Rio de Janeiro (RJ): Editora Campus Ltda, 1991.

SALMANN, Jean-Michel. *As Bruxas – Noivas de Satã*. Rio de Janeiro (RJ): Objetiva, 2002.

SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário das Mitologias Europeias e Orientais*. 1.ed. São Paulo (SP): Editora Cultrix Ltda, 1973.

SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário de Mitologia Greco-Latina*. Belo Horizonte (MG): Editora Itatiaia Limitada, 1965.

SURIAN, Frei Carmelo. *Vida de São Lourenço*. Aparecida (SP): Editora Santuário, 2003.

STANFORD, Peter. *The Devil: A Biography*. New York (NY): Henry Holt and Company, Inc., 1996.

WILKINSON, Philip; PHILIP, Neil. *O Livro Ilustrado da Mitologia*. São Paulo (SP): Publifolha, 2000.

WILKINSON, Philip. *O Livro Ilustrado das Religiões*. São Paulo (SP): Publifolha, 2000.

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DA WEB (INTERNET)

As raízes satânicas da música Rock

<http://www.espada.eti.br/raizrock.asp>

Revolução Rock: Porta Aberta para o Satanismo

<http://www.lepanto.com.br/dados/Rock.html>

Efeitos da Música sobre a Mente e o Corpo

<http://falandoseriottv.spaceblog.com.br/331688/Os-Efeitos-da-Musica-Sobre-a-Mente-e-o-Corpo/>

A Música Rock

http://www.fatheralexander.org/booklets/portuguese/rock_music_p.htm